

ECORTE  
Apartado 2571  
Lisboa-C-Portugal  
Telef. 443 01

CORREIO DO MINHO  
Braga

- 4. MAR 1978

LIBERDADE  
Lisboa

HOTELARIA  
Lisboa

REVISTA ALENTEJANA  
Lisboa

DEFESA DE ESPINHO  
Espinho

# A introdução do micro-ensino na formação de professores

— Depõe o Prof. Elias Blanco,  
da Universidade do Minho

A primeira vez que falamos nas colunas deste jornal sobre o micro-ensino foi na sequência de uma visita efectuada por uma delegação do Banco Mundial às instalações da Universidade do Minho, na Rua Abade da Loureiros. Da simples nota informativa exigiu-se uma abordagem sobre esta nova técnica de ensino para a formação de profes-

sores e que é praticamente inédita no nosso país. Para tanto, procuremos no seu gabinete de trabalho o Professor Elias Blanco Fernandez, responsável pela introdução do micro-ensino na U. M. e no país.

O Professor Elias Blanco foi contratado pela U. M. em Novembro de 1975. Nasceu em Alicante, cidade espanhola bem conhecida

pelo seus excelentes vinhos, com porto no Mediterrâneo. Frequentou os seus estudos liceais em Corunha na Galiza, passando depois para Madrid e Salamanca e depois de concluídos os seus estudos universitários em Psicologia e Pedagogia, passou a trabalhar no Departamento de Tecnologia Educativa e Meios Audio-Visuais e Micro-Ensino. A sua tese de licenciatura subordinou-se ao tema «Estudos Experimentais da Função Docente», estando agora a preparar a sua tese de doutoramento. Realizou conferências em Portugal e orientou vários estágios e micro-cursos de sensibilização em vários pontos do distrito.

Quando dois professores da Universidade do Minho visitaram, em 1975, a Espanha, Elias Blanco trabalhava no Departamento de Tecnologia Educativa, em Salamanca, e preparava a sua tese sobre «Estudos Experimentais da Função Docente». Os dois professores inteiraram-se sobre o trabalho de Elias Blanco que, entretanto, fora apresentado pelo seu orientador de curso aos dois visitantes. Propuseram a Elias Blanco o seu ingresso na U.M. para o curso de Formação de Professores, manifestando os dois professores interesse na introdução do micro-ensino na universidade minhota. É Elias Blanco que, a propósito, acrescenta:

«Quando vim para Braga fiquei integrado na equipa de ciências de educação com o encargo da montagem dos laboratórios de áudio-visual e micro-ensino. A montagem foi prevista de uma forma provisória, tendo em vista as instalações definitivas da U. M.. Nesse aspecto, tentei fazer um projecto económico, correspondendo aos projectos para aquela altura, o que ficou por cerca de 600 contos, custo que é praticamente o mínimo que foi possível conseguir-se».

Na sequência deste apontamento abordaremos vários aspectos

(Continua na 4.ª pág.)

(Continuado da 1.ª pág.)

tos do micro-ensino, designadamente sobre a importância do seu papel pedagógico e será feito uma comparação com o ensino propedêutico actualmente em vigor, bem como a reacção que teve o micro-ensino quando introduzido no país.

Antes da troca de impressões com o nosso interlocutor visitamos dois dos laboratórios confiados a Elias Blanco: um mini-estúdio para projecções de imagens e revelação de fotografias e um outro estúdio com material de televisão. No primeiro, através da imagem projectada no écran, é possível estabelecer o significado que foi apresentado, concretizando-se um diálogo em que se abordam várias questões interligadas. O aluno desenha as figuras que substituem praticamente um determinado texto. A imagem projectada através da câmara de slides é analisada sob várias perspectivas, permitindo um diálogo crítico que vai girar até aos valores estéticos. O que acontece com imagem desenhada acontece também com a imagem fotografada para substituir a discussão sobre um tema previamente dado.

No estúdio de televisão existe todo um material sofisticado para a filmagem de uma aula, por exemplo, podendo depois o professor fazer uma auto-crítica sobre a aula dada.

## O micro-ensino

Finda a rápida visita aos laboratórios seguiu-se um diálogo que se iniciou com uma pergunta ao Professor Elias Blanco sobre o que é, concretamente, o micro-ensino. Eis a explicação:

EB — O micro-ensino é uma técnica de formação de professores e pesquisa pedagógica.

O micro-ensino é uma miniaturização do ensino. No micro-ensino reduz-se ao mínimo a complexidade do ensino normal e aumenta ao máximo o grau de esforço por parte do aluno-professor. Por meio desta técnica tenta-se realizar um treino progressivo por pequenas etapas e uma aquisição gradual de diversas capacidades. Numa lição dada por micro-ensino os objectivos são muito precisos e a avaliação não é subjectiva, visto que é cada skill a tratar em cada lição e as variáveis que tomam parte em cada momento.

— *Que elementos interveem no micro ensino?*

EB — Os fundamentais são: um professor, uma micro-aula que consta de uns cinco ou seis alunos, uma lição que tem a duração de cinco a vinte minutos e uns objectivos bem definidos, que tenham sido estabelecidos para uma sessão completa de micro-ensino. Com apoio de material básico e indispensável seria uma câmara de tv e um vídeo-cassete, situado num estúdio apropriado para se desenvolver o tema que se pretende.

O objectivo principal do micro-ensino seria conseguir no aluno a prática de auto-observação.

— *Que efeitos resultam desta prática?*

EB — Na auto-observação o futuro professor no écran do monitor verá os efeitos positivos ou negativos, voltando a repetir esta mesma situação pedagógica perante quatro ou cinco alunos reais, tentando corrigir os defeitos cometidos na sessão anterior.

Portanto, poderemos dizer que o micro-ensino é um método de formação que se pode aplicar nos distintos momentos da formação profissional dos futuros educadores e também como um método de aperfeiçoamento e formação permanente do professor, ou seja, para aqueles que estão em exercício e desejam uma reciclagem.

— *Qual é, Professor, a importância do micro-ensino, na Universidade do Minho na sua perspectiva pedagógica?*

Dentro da formação de professores e da estrutura desta, o micro ensino tem um papel importante como inovação da prática pedagógica, enquanto vai recolher os conhecimentos através da sua formação científica-pedagógica e prática ao longo dos seus anos de aprendizagem.

Este método, elaborado nos Estados Unidos, a meados dos anos sessenta, difundindo-se rapidamente pela Europa, adquirindo popularidade nos primeiros anos desta década como um dos métodos mais úteis na preparação efectiva do professorado.

Esta é a primeira experiência que se realiza a Portugal, dentro da estrutura integral da formação de professores. O micro-ensino difere de país para país. Há currículos universitários da formação de professores que inserem o micro-ensino desde o primeiro ao último ano. Há outros que intercalem. Nós preferimos usá-lo como um recurso de aperfeiçoamento dentro da linha gradual das práticas pedagógicas do aluno da Formação de Professores.

(CONTINUA)